



**Gabinete do  
Procurador-Geral Adjunto  
de Crimes Graves  
Timor-Leste**

**COMUNICADO À IMPRENSA          6 de Dezembro de 2004**

**QUATRO NOVAS ACUSAÇÕES DEDUZIDAS PELA UNIDADE DE CRIMES GRAVES**

**ACUSADOS: O COMANDANTE DO PELOTÃO DAS MILÍCIAS SAKO LORO MONU E QUATRO MEMBROS DAS MILÍCIAS MAHIDI**

**Entre os dias 3 e 6 de Dezembro de 2004 a Unidade de Crimes Graves deduziu quatro novas acusações contra quatro ex-membros das milícias Mahidi e um ex-milícia da Sako Loro Monu acusados do homicídio de 19 pessoas. As acusações alegam que todos os homicídios e outras acusações constituem Crimes Contra a Humanidade porque foram cometidos como parte de um ataque generalizado e sistemático contra a população de Timor-Leste em 1999. Todos os acusados encontram-se em liberdade, com paradeiro desconhecido tanto dentro como fora do território de Timor-Leste.**

A acusação contra Frans Talo refere que em 1999 o mesmo era o comandante do pelotão das milícias Sako Loro Monu (SLM), que operava ao redor da costa de Batugade, distrito de Bobonaro. O objectivo principal da milícia SLM era torturar e tirar a vida a todos os apoiantes da independência capturados pelos milícias e pelos membros da TNI do distrito de Bobonaro.

A acusação alega que Frans Tallo torturou e matou o activista politico independentista, Longuinhos Pereira, a 16 de Abril de 1999; que assassinou o activista politico independentista, Bonifacio Barreto, por volta de 13 de Maio de 1999; que assassinou oito activistas politicos independentistas, Francisco Maia, Carlos de Carvalho, Benjamin Lucas, Aleixo Pacheco, Patrício Santos Marçal, Cornelius Galojo, Gabriel dos Santos e Francisco Pacheco, a 6 de Setembro de 1999; e que assassinou Sabino Pereira em data não apurada de Setembro de 1999. Todos os homicídios acima mencionados foram cometidos na praia de Batugade. Depois das vítimas terem sido mortas os milícias SLM utilizaram barcos de pesca locais para os deitar no mar.

Na segunda acusação, Tomás Lopes Maia Udin, ex-comandante adjunto das milícias Mahidi, é acusado de ter assassinado uma pessoa e da tentativa de homicídio de outra a 12 de Setembro de 1999 na Vila de Kamenasa, Suai.

Na terceira acusação, deduzida contra Alfredo Breok, comandante do pelotão da Mahidi em Zumalai, é imputado a este arguido a morte de duas pessoas.

Na Quarta acusação, Domingos Mau Buti e Adriano Nascimento são acusados de violação, homicídio de 5 pessoas e tentativa de homicídio de outra pessoa. Todos estes crimes terão sido cometido na vila de Mape, Zumalai em Junho de 1999. Uma das vítimas era uma menina de seis anos que tinha sido transportada com os seus pais. Quando começou a chorar, ela foi esfaqueada e atirada do veículo para dentro de um canal de irrigação.

**Até esta data a Unidade de Crimes Graves deduziu 90 acusações contra 377 indivíduos, alguns deles alguns acusados em múltiplas acusações. Os julgamentos de 74 pessoas foram concluídos, sendo 72 condenadas em uma ou mais acusações.**